

Apresentamos aqui duas lições ministradas no Encontro de Jovens, dezembro de 2000, em Hebrom, Ribeirão Preto (SP), por Raimundo Barreto. A segunda parte, sobre percepção espiritual, é um resumo de duas mensagens importantíssimas:

- Escola de Profetas (Percepção Espiritual e Revelação): Série 22, **Lição 17** – “*O domínio do espírito sobre a alma*” (com alguns acréscimos) e a **Lição 22** – “*Dez passos para percepção espiritual*”.
- Literatura: “*Como sintonizar na Sabedoria do Senhor*”.

Recomendamos que você leia as literaturas acima citadas, para que obtenha mais informações. Aqui temos apenas um **RESUMO**, em forma de tópicos, para ser utilizado no seu **dia-a-dia** auxiliando na memorização dos conceitos e passos que o ajudarão nos momentos em que espera no Senhor. Guarde estas duas lições em sua Bíblia ou na cabeceira de sua cama até memorizá-las.

Apresentação:

Durante os próximos anos, será muito necessário que permaneçamos como um Corpo em amor verdadeiro e também que nos tornemos uma **comunidade profética**, movendo-se completamente por revelação, dirigidos e guiados pelo Espírito Santo, em todas as coisas. Por isso os ensinamentos contidos aqui, sobre as faculdades de nossos espíritos e como aprender a esperar no Senhor para receber Sua unção, Sabedoria e Palavra, são fundamentais para nosso caminhar com Deus, hoje. Aqui você encontrará uma forma simples de desenvolver a sua percepção espiritual.

Lembre-se que as comunidades proféticas do Antigo Testamento foram iniciadas por Samuel que, quando ainda jovem, aprendeu a sintonizar no coração e mente de Deus (**1 Sm 3:1-11**). Samuel, nas escolas de profetas, ensinou a seus discípulos (ou “moços”, como eram também chamados os discípulos dos profetas, **2 Rs 5:20a**) como praticar a presença do Senhor. Os discípulos dos profetas transmitiram este conhecimento a outros homens e mulheres fiéis e idôneos. As comunidades proféticas do Antigo Testamento criaram a estrutura espiritual necessária para produzir profetas que traziam a Palavra de Deus para Israel e para o mundo, também criaram um cerco de proteção que impediu o engano de penetrar em Israel. As comunidades proféticas, naquela época, formaram um cerco espiritual de proteção a Sião.

Lição 9

Conheça e desenvolva o seu espírito

Introdução:

A finalidade deste estudo é promover o crescimento espiritual dos cristãos. Em **Efésios 4:11 a 15**, o apóstolo Paulo enfatiza que Deus está dando ministérios ao Corpo de Cristo para que possa transmitir os ensinamentos que podem *aperfeiçoar* os cristãos, levando-os de um estado de infância espiritual para um estado de maturidade em Cristo. A palavra *aperfeiçoar*, no original grego, pode ser mais bem traduzida e entendida como **EQUIPAR** ou **CAPACITAR**. Esta é realmente a finalidade do presente estudo: capacitar você a desenvolver uma comunhão mais perfeita e madura com Deus Pai, por meio do Espírito Santo.

A passagem de **Hebreus 5:13 e 14** nos afirma: “*Ora, todo aquele que se alimenta de leite, é inexperiente na palavra da justiça, porque é **criança**. Mas o alimento sólido é para os **adultos**, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades espirituais exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal*”. A criança não tem todas as suas faculdades desenvolvidas, semelhantemente, os cristãos que querem amadurecer precisam desenvolver as suas faculdades espirituais saindo da fase de infância em Cristo e entrando em maturidade espiritual.

O desenvolvimento das nossas faculdades espirituais, pelo Espírito Santo, é fundamental para a nossa plena comunhão com Deus, pois **Deus é espírito** – “*Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores*”, **João 4:23**. Como poderemos manter uma comunhão plena com Deus, que é espírito, se nos movemos por nossos sentidos naturais ou pela nossa razão? É interessante notar que João fala que Deus procura cristãos, filhos, que tenham um

relacionamento no nível em que Ele se encontra. Precisamos desenvolver as nossas faculdades espirituais para podermos ter plena comunhão com o Espírito Santo, com o Filho e com o Pai.

Por várias vezes lemos a seguinte expressão no livro de Apocalipse: “*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas*”. A Bíblia não está falando de ouvidos naturais, mas de ouvidos espirituais que foram treinados, ou exercitados, para distinguirem a voz do Espírito Santo. Esta expressão de Apocalipse nos ensina que a percepção espiritual é uma questão de vida ou morte, vitória ou derrota, para os nossos dias. Muitos falsos cristos, falsos mestres e enganadores estão saindo pelo mundo, por isso precisamos de discernimento para saber separar o verdadeiro do falso.

Ainda, a passagem de Apocalipse **3:16 a 18**, faz uma descrição bem exata sobre a condição espiritual da cristandade atual: “*Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio, ou quente! Assim, porque és morno, e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, **CEGO** e **NU**. Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez*” – está falando de santidade – “e **COLÍRIO** para ungires os teus olhos a fim de que vejas” – colírio refere-se à percepção espiritual para ver o que Deus está fazendo. A cristandade de hoje está buscando as riquezas naturais, o luxo e a satisfação natural. Os cristãos não estão percebendo, porém, que estão nus e cegos espiritualmente. Precisamos sair definitivamente deste estado de frieza espiritual, entrando num estado de comunhão intensa com Deus, caso contrário, Ele nos trará Sua disciplina... “*Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso, e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo*”. O texto de Apocalipse continua afirmando que **se desenvolvermos percepção espiritual e santidade**, entraremos em um nível muito profundo e verdadeiro de comunhão com Cristo e, ainda, estaremos prontos para reinarmos COM ELE: “*Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no trono, assim como eu venci, e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas*” (**vss. 19 a 21**). O Reino de Deus está diante de nós, nestes dias...

Espírito, alma e corpo

O ser humano é constituído de três elementos básicos: **espírito, alma e corpo**. Sabemos que isto é verdade porque Paulo escreveu: “*O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso **espírito, alma e corpo** sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*”, **1 Ts 5:23**. Paulo viu os três elementos básicos, dos quais o ser humano é constituído, e orou para que durante o tempo do fim, antes da vinda do Senhor, Ele pudesse santificar, ou conservar íntegro, todo o nosso ser: **espírito, alma e corpo**. Depois do “pecado original”, nossa natureza tornou-se “desintegrada”, ou seja, não há harmonia em nosso ser - entre nosso espírito e sentimentos da alma, nem com o nosso corpo físico. Mas, em Cristo, devemos buscar uma santificação e harmonia por completo.

Numa tradução literal de **Gn 2:7** lemos: “... então Jeová Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o sopro de vida” (a palavra hebraica para sopro é “*neshamah*”, que também significa espírito, vento, respiração ou ar) “e o homem se tornou alma vivente”. Sabemos que o corpo físico do homem foi formado da terra. Deus disse a Adão: “*Tu és pó e para o pó voltarás*”, **Gn 3:19**. Então seu espírito foi divinamente soprado e ele se tornou alma vivente (cf. **Ec 12:6, 7**).

No Novo Testamento existem três palavras que devem ser definidas e que foram empregadas em **1 Ts 5:23**.

Soma (syla) é a palavra grega que significa **CORPO**. Em **2 Co 5:1-10**, Paulo esclarece-nos que o nosso corpo é a nossa casa (tabernáculo ou habitação) terrestre, na qual nosso espírito reside nesta vida. Também enfatiza que, enquanto neste corpo mortal, gememos para sermos revestidos por um corpo imortal (cf. também **1 Co 15:35-49**). Através dos cinco sentidos do corpo (visão, audição, tato, olfato e paladar) percebemos o **mundo físico** ou natural.

Psuche (xuwg) é a palavra grega que designa a **ALMA**, que é a sede dos afetos, dos desejos, e, portanto, das emoções (**Mt 26:38; 11:29; Jo 12:27**).

“... antes que se rompa o **fio de prata**, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó” (corpo humano) “*volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu*”, **Ec 12:6-7**. Esta passagem mostra que a energia vital da alma, o “*fio de prata*”, é que mantém unido espírito e alma durante a existência terrestre do

homem. O que acontece com as memórias naturais de uma pessoa, depois de sua morte? (Leia **Ec 9:3-6**).

A energia vital que emana da alma produz a **AURA humana**. O irmão Stevens comenta: “O corpo humano tem muitas auras ao redor dele que refletem não somente o estado emocional (a vida da alma) de uma pessoa, mas também a condição física do corpo. Se uma pessoa tem qualquer doença física, sua aura difere um pouco daquilo que seria se estivesse sadia. ...A existência da aura humana é um fato científico; não estamos falando de algo fantasmagórico. A aura também é uma emanção do espírito de uma pessoa. Quando estamos num momento de adoração a Deus, definidamente nossa alma muda. A aura é uma representação do seu espírito, alma e corpo, tudo em uma só emanção. Não podemos traçar uma linha entre cada um deles e dizer: ‘a mente está fazendo isso agora’. Essa mente pode refletir muitas coisas que seu espírito está recebendo pelo contato direto com Deus, as quais são transferidas para a sua mente. As coisas que estão escondidas no subconsciente podem ter origem na alma e afloram numa atividade psíquica de emoções e sentimentos que você não entende.

Você não pode se dividir e dizer: ‘Eu vou ser uma pessoa inteiramente espiritual e ter a mente do Espírito’, porque você também é uma pessoa física. O fato é que quanto mais você se torna uma pessoa espiritual e a mente do Espírito lhe é dada, mas o seu corpo físico reage com sinais espirituais. Isto significa que estamos eliminando o corpo físico? Não, pelo contrário, seu corpo, alma e mente se tornam servos voluntários e sujeitos ao seu espírito. Eles, também, começam a expandir sua plena percepção de Deus, porque o seu espírito está se estendendo em Deus....

As Escrituras também não falam a respeito de auras, mas fala a respeito da “sombra” de Pedro se projetando nos dois lados da rua. Ora, uma sombra não pode se projetar dos dois lados de uma rua, mas uma aura, sim! (**At 5:15**). A aura é uma unção que você pode ter. Fisicamente, a aura ocupa um espaço maior do que o seu corpo e expande-se até alguns centímetros ao redor de seu corpo físico.

Pneuma (pneûma, ἄνεμος) é a palavra para “espírito”. Ela pode significar o Espírito Santo, o Espírito de Cristo ou o espírito humano. Em **Jo 3:8** a palavra *pneuma* é usada para “vento” e “espírito”; ela segue o mesmo padrão da palavra hebraica *neshamah*.

Pneuma refere-se ao **espírito humano**, o lugar da **autoconsciência humana**, da **consciência de Deus**, sua consciência do nível espiritual (**percepção espiritual**) e do seu **entendimento**. Compreenda claramente que é neste nível espiritual que Deus habita e é com este espírito humano, **pneuma**, que Deus se comunica, **Jo 4:24**.

Devemos nos dedicar para desenvolvermos uma consciência e uma percepção do nível sobrenatural de Deus. **Hebreus 5:14** diz: “... mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela **prática**, as **faculdades exercitadas** para **discernir** o bem como o mal”. Esta passagem é muito importante. A palavra grega para *faculdades* era usada para indicar os cinco sentidos físicos; mas aqui está se referindo às faculdades espirituais ou do espírito humano. Já a palavra *discernir* indica que o desenvolvimento das faculdades espirituais depende do **TREINAMENTO**, pela prática.

Algumas das faculdades do espírito de um cristão são:

- Autoconsciência:** “Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito que nele está?”, **1 Co 2:11**. A autoconsciência é a faculdade do espírito que possibilita-nos “olhar para dentro de nós” a fim de nos percebermos e nos conhecermos (autoconhecimento). Podemos perceber o estado de nossa alma, **Sl 42:6, 11**, do nosso subconsciente, da nossa mente e corpo. **Pv 20:27** afirma: “O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo”. Deus nos esquadrinha, nos sonda e conhece pela “porta” que é o nosso espírito. Veja também: **Rm 9:1**, o Espírito Santo testifica na vida do cristão através de sua própria consciência.
- Consciência de Deus:** também é através de nosso espírito que podemos tomar consciência de Deus, para conhecê-Lo e adorá-Lo. “Pratique ser consciente de Deus... Estude a diferença entre a consciência de Deus de você e a sua consciência de Deus. A consciência de Deus envolve mais do que o fato dEle estar consciente de você e você dEle. Traz muita alegria quando você se torna consciente de que Ele o conhece e o ama e Se alegra com o fato de

“você estar consciente da consciência de Deus. Esta consciência é a chave de tudo que diz respeito ao seu viver e habitar em Deus”, JRS.

- c) **Adoração ou contemplação pelo espírito:** “Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. **Deus é espírito**; e importa que os seus adoradores **o adorem em espírito e em verdade**”, **Jo 4:22-24**. A adoração é a contemplação que nosso espírito faz de Deus: “E todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”; **2 Co 3:18**. A adoração a Deus acontece quando o Espírito Santo purifica nossa consciência para desenvolvermos nossa consciência de Deus, tendo conhecimento e comunhão com Ele, para O adorarmos, **Hb 10:19-22**. “Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne”; **Fp 3:3**. Adoração é a disciplina que derruba suas barreiras e abre sua percepção e consciência para o Senhor. Ele está dentro de você. Não tente alcançar alguém que está longe.
- d) **Percepção espiritual (sentidos espirituais):** desenvolvendo e expandindo sua consciência, você poderá se “mover”, agir e interagir no mundo sobrenatural, no nível do espírito. Desenvolvendo a percepção de seu espírito, você estará exercitando diversas faculdades espirituais (visão, audição, olfato, sinais, sintomas e outras; **Ap 2:29; 3:18; 1Co 5:3; 2 Rs 6:17**).
- e) **Entendimento, conhecimento espiritual e revelação:** “Na verdade, há um espírito no homem, e o sopro do Todo-poderoso o faz entendido”, **Jó 32:8**. O entendimento é a faculdade que nos distingue dos animais e que nos torna seres racionais. A importante passagem de **1Co 2:6 a 3:3** nos revela várias verdades importantes: Existem dois tipos de conhecimento. Um, que vem pela pesquisa científica e é baseada na evidência dos sentidos, nos procedimentos da lógica e de análise: o que seus olhos podem ver, os ouvidos ouvir, o nariz cheirar, a boca provar e as mãos tocar; **vss. 6-9**. Existem também a sabedoria e revelação que vem pelo Espírito de Deus ao nosso espírito, **vss. 10-13**.
- f) **Fé e Gradualismo:** O gradualismo ou visualização é uma parte integrante da verdadeira fé, que é um dom de Deus e que é relatada em **Hb 11:1-3**: “... a fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção de fatos que não se vêem...” (em outra tradução está escrito: “... a fé é a visualização das coisas que não se vêem...”). A chave que explica o que é fé está no **versículos 27**: “... como que VÊ aquele que é invisível” – temos interpretado e denominado esta qualidade da fé de GRADUALISMO. A fé desperta a capacidade de clarividência dos nossos espíritos. A fé é o meio que dispomos para ver o mundo invisível, o meio pelo qual podemos viver o mundo sobrenatural e conhecermos a Deus, que é espírito: “De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”; **vs. 6**. “Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus... aproximemo-nos (de Deus), com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo os corações (espíritos) purificados de má consciência, e lavado o corpo com água pura”, **Hb 10:19, 22**.
- g) **Vontade:** Quando você realmente crê em Jesus Cristo, então tem que seguir o que Paulo fala em **Filipenses 2:13** – “... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade”. A sua vontade tem um ingrediente da criatividade de Deus e, assim como ele, por Sua Vontade, criou todas as coisas quando disse: Haja... e houve..., quando você se torna um cristão, Deus é quem se torna o autor da sua vontade e da sua fé. E é Ele quem opera em você a vontade e o fazer (o realizar) a Sua vontade. Então você pode determinar a sua vontade para fazer a Vontade de Deus. Você também se torna co-criador com ele. Também se lembre: “A vontade aciona a sua fé, ela é o ‘gatilho’ da sua fé”. Aqui está uma chave para a liberação do poder de Deus através de sua vida: Queira! Ative a fé pela sua vontade. A passagem de **Marcos 1:40-42** em paralelo a **Mateus 8:1-3** revela que a ministração e o milagre operam através de alguns fatores: adoração, humildade, amor (compaixão), vontade e fé. “Aproximou-se de Jesus um leproso, ADOROU-O, e rogou de

*joelhos (humilhou-se perante o Senhor): Se quiseres, podes purificar-me. Jesus, profundamente COMPADECIDO, estendeu a mão, tocou-o, e disse-lhe: **QUERO**, fica limpo! (olha aqui a força criativa da vontade). No mesmo instante lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo.”*

Além do desejo você precisa usar a sua vontade, que é o gatilho da fé. Não há limites naquilo que podemos alcançar em Deus, se formos capazes de canalizar nossa vontade em fazer aquilo que esteja no Seu plano. É a vontade própria que aciona o gatilho da fé que libera os acontecimentos.

Coração e Mente

*“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos **corações** e as vossas **mentes** em Cristo Jesus”, Fp 4:7.* Confira também duas outras passagens onde as palavras coração e mente são empregadas: **Sl 7:9; Hb 10:16.**

Os escritores bíblicos também faziam distinção entre coração e mente. Vale notar, porém, que há passagens onde o uso do termo coração é empregado como sinônimo de espírito, **Rm 2:29**. Em outros trechos a palavra alma se confunde com mente. Vamos compreender melhor o que é o nosso coração e a nossa mente.

Kardia (jaqd´a): a palavra *Kardia* pode significar o coração (o órgão físico), mas também uma realidade mais interior da natureza humana. Medite um pouco sobre a passagem abaixo de **Hb 4:12** – *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os **pensamentos** e **intenções** do **CORAÇÃO**”.*

Entendemos, pelo versículo acima, que a Palavra de Deus é o único instrumento que pode discernir o que é da alma humana e o que é do espírito humano. Ela é tão precisa que tem a capacidade de penetrar no CORAÇÃO HUMANO, discernindo os pensamentos da mente (ou sentimentos da alma) e intenções do espírito. Note que o coração, aqui, é a SÍNTESE DA ALMA E DO ESPÍRITO HUMANO. Portanto, podemos definir o coração como sendo a intercessão da alma e do espírito, ou mais precisamente falando: **o coração é a alma espiritualizada.**

*“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida; e o homem tornou-se **alma vivente**”, Gn 2:7. “Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito **alma vivente**. O último Adão, porém, é **espírito vivificante**”, 1Co 15:45.*

Percebemos, nos dois versículos acima, que, em Adão, a alma do homem prevalece sobre o seu espírito, mas, em Cristo, é possível o domínio do espírito sobre a alma, **1Co 14:32**. Note, porém, que o ser humano é designado de alma vivente, ou uma alma que recebeu um espírito. Por isso, podemos dizer que a síntese do homem é o coração.

Algumas características do coração humano:

- a) O termo coração identifica a **personalidade humana**, ou seja, o conjunto de todo o seu caráter: *“Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao próprio homem”*; **Pv 27:19**. Está é a razão de, em **Lc 10:27**, está escrito o mandamento: *“Amarás, pois, o Senhor teu Deus de **todo o teu coração**, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força”*. Ou seja, o mandamento é para amarmos a Deus com todo o nosso ser, todo o nosso coração: alma, entendimento (faculdade do espírito, como vimos anteriormente) e forças vitais. Ainda, em **Pv 3:1-5** nos é dito para amarmos a Palavra de Deus de todo o nosso coração.
- b) O coração humano é a fonte de coisas ruins ou boas: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”*, **Pv 4:23**.
 - i) **Coisas ruins** que procedem do coração: segundo **Mt 15:11, 17-20**, do coração humano procedem os maus desígnios, homicídio, adultério, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.
 - ii) A **ansiedade** é um estado do coração e abate a pessoa, **Pv 12:25**. Em **Fp 4:4-7**, Paulo revela que a ansiedade pode originar-se das preocupações que surgem na mente humana, ou ter sua origem em sentimentos desordenados da alma

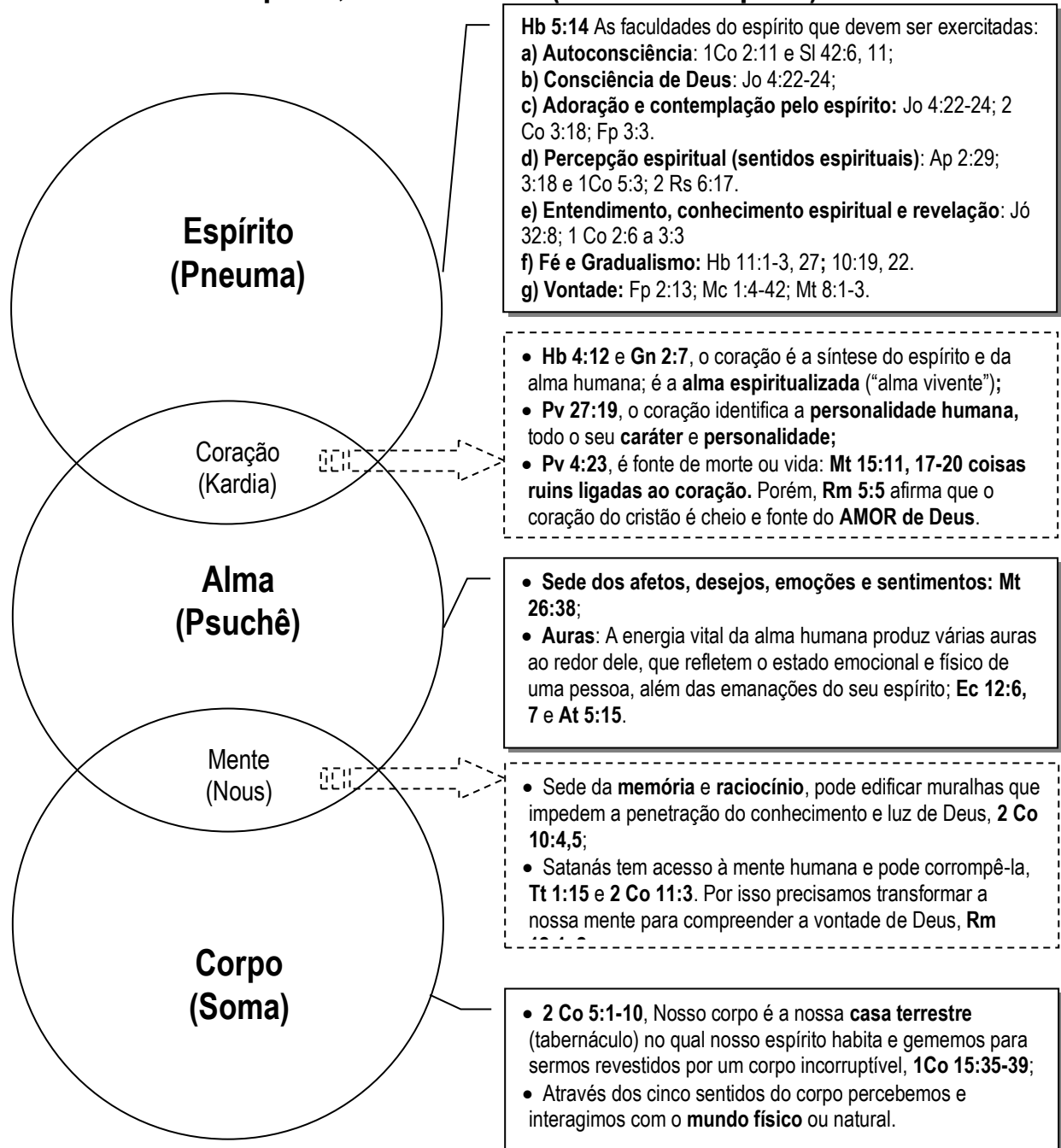
- humana. A alegria do espírito e a oração trazem paz e tranquilidade, tornando a pessoa moderada.
- iii) Também, as passagens de **Pv 15:13** e **17:22** lembra-nos que o abatimento, depressão e morte brotam da fonte do coração humano.
- iv) A segunda parte dos dois versículos de Provérbios, do tópico anterior, afirmam que o coração é, também, fonte de coisas boas, como a alegria e a saúde. Ainda, **Rm 5:5** afirma que o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. O coração é, portanto, a fonte do **AMOR**, que renova a pessoa e lhe produz **VIDA** em todo o seu ser.

Nous (moËr): A mente humana é o órgão que tem a capacidade de memorização, é o “computador” do homem.

Algumas características da mente humana são:

- a) A mente, devido aos conceitos aprendidos e memórias armazenadas, pode edificar verdadeiras barreiras contra a Luz (revelação) divina: *“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e, sim, poderosas em Deus, para destruir **fortalezas**; anulando **sofismas** e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Deus”*, **2Co 10:4, 5**.
- b) Satanás tem acesso à mente humana e pode corrompê-la, contaminando o coração e espírito da pessoa, confira **2 Tm 3:8**; **Tt 1:15** e **2Co 11:3**: *“Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam corrompidas as vossas mentes, e se apartem da simplicidade e pureza devidas a Cristo”*. Leia ainda a passagem de **Jo 13:2, 26, 27** que relata como o Diabo perverteu Judas Iscariotes.
- c) Nossa mente precisa ser transformada para que possamos compreender a vontade de Deus, **Rm 12:1, 2**. O arrependimento profundo tem a capacidade de destruir sofismas formados em nossa mente e coração; também tem a capacidade de curar nossas memórias, tornando-nos livres para caminhar com Deus.

Esquema sobre a composição do nosso ser: Espírito, Alma e Soma (1 Ts 5:23 e Fp 4:7)



A importante passagem de **1 Co 2:6 a 3:3** nos revela várias verdades importantes:

1. Existem dois tipos de conhecimento. Um, que vem pela pesquisa científica e é baseada na evidência dos sentidos, nos procedimentos da lógica e de análise: o que seus olhos podem ver, os ouvidos ouvir, o nariz cheirar, a boca provar e as mãos tocar; **vss. 6-9** (esse tipo de conhecimento é denominado **empirismo**). Existem também a sabedoria e revelação que vem pelo Espírito de Deus ao nosso espírito, através da **percepção espiritual**, **vss. 10-13**.
2. Existem **cristãos naturais**, **vs. 14**, (*psíquicos*: que são movidos por seus sentimentos e pensamentos); **cristãos espirituais**, **vss. 15 e 16**, (*homem espiritual*, o qual tem o espírito dominando a sua alma); e os **cristãos carnis**, **vss. 3:1-3**, (que vivem sujeito às limitações de seus instintos e desejos carnis).

Lição 10

10 Passos para percepção espiritual e revelação (Praticando o esperar no Senhor)

Você pode estar buscando algumas verdades profundas e místicas nesta mensagem. Mas ao invés disso, nós lhe daremos **dez passos básicos** e simples que poderão guiá-lo a muita revelação. Destes dez, apenas **sete são essenciais**. Os **três últimos** formam um meio de fortalecer e concentrar o que você aprendeu nos primeiros, tornando-os muito práticos. Após observar estes ensinamentos e colocá-los em prática, eles virão a ser um processo inconsciente para você.

1. **Coloque um bom fundamento de fé verdadeira na Palavra:** Se você deseja andar em revelação e no Espírito, antes de tudo é necessário lançar um bom alicerce de fé, **Hb 10:19, 22**. Estabeleça uma base bíblica. Medite em alguns versículos que fortalece sua fé, no sentido de que Deus quer guiá-lo e dirigí-lo, passagens que lhe mostrarão, de uma vez por todas, que é bíblico crer por verdadeira revelação, direção e percepção espiritual.

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”, Hb 11:6.

“Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes”, Jr 33:3.

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”, Pv 3:5, 6.

À medida que você continuar a citar as promessas da Palavra, estará lançando um bom alicerce, até que todos os cantinhos de seu ser sejam saturados com a confiança na Palavra de Deus. Declare estas promessas em voz alta até estar completamente cheio de fé. Não esqueça que esta fé é a base da revelação: *“E, assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo”, Rm 10:17.*

2. **Entre no descanso de Deus (RELAXE):** Como no passo anterior parece haver uma luta, então você precisa aprender a relaxar seu esforço. Um estado de tensão muscular ou mental serve como uma barreira e um escudo contra a revelação divina. O exercício físico afasta a tensão e ajuda a relaxar. As coisas espirituais fluem na ausência de tensão muscular e mental (ex.: ansiedade e preocupação).

*“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. **Perto está o Senhor**. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos **corações** e as vossas **mentes** em Cristo Jesus”, Fp 4:4-7.*

Você decide que não vai resolver as coisas de acordo com a sua própria maneira de pensar e agir, mas Deus vai lhe dar uma resposta.

Relaxar é uma atitude de fé. As pessoas tensas são incrédulas, confusas e nervosas. Vamos cessar nossos afazeres e entrar no descanso do Senhor: *“Senhor, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim. Pelo contrário, **fiz calar e sossegar a minha alma**; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo. **Espera... no Senhor, desde agora e para sempre**”, SI 131:1-3.*

3. **Sintonize, focalize no Senhor:** Daniel 6:10 mostra como Daniel entrava em seu quarto três vezes por dia e abria suas janelas em direção a Jerusalém, com um foco bem definido. Naquela época, o templo de Jerusalém já não existia; o que Daniel tinha era uma atitude mental. Ele focalizava continuamente no Senhor. Quando você canaliza e direciona tudo ao Senhor, sua fé se mantém ativa e agressiva. *“...olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus...”, Hb 12:2a.* Deus está falando e você sabe que Ele está falando. Aprenda a focalizar sua consciência e mente no Senhor. Primeiro temos este fundamento de fé integral em nosso coração. Segundo estamos em repouso. A tensão já se foi. Observe como estes passos se sobrepõem: se você tem fé verdadeira, estará também repousando e então poderá focalizar-se.
4. **Busque o fluir do Espírito eliminando os produtos de sua própria MENTE e pensamentos:** Beba do Senhor. O que acontece depois de ter este fundamento de fé, estar repousado e focalizado no Senhor? Sua **MENTE** simplesmente não se manterá focalizada. Você tem problemas tanto com a sua consciência quanto com o subconsciente. O telefone toca, você escuta alguém à porta ou, de repente, se encontra pensando num

sonho ou em algo acontecido no passado. Agora nós precisamos aprender o que fazer a este respeito. É aí que você pode ficar revoltado e perguntar: “*Será que isto vai funcionar? Não estou recebendo nenhuma revelação*”. Se lutar contra isto, será um derrotado. Se disser: “*Volte aqui agora, mente, e concentre-se no Senhor!*” Sua mente voltará obedientemente e se focalizará no Senhor – por cerca de cinco minutos. Mais um pouco e novamente ela foge. Aprenda a ser paciente. Levará um pouquinho de tempo para treinar a sua MENTE. Sua mente lhe dirá para se preocupar, ou começar a aborrecer-se com os problemas. Sua mente consciente lhe dirá para fazer outra coisa invés de se sentar e esperar no Senhor.

*“Maria **quedava-se** assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços... Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário, ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte que não lhe será tirada.” - Lc 10:39-42.*

Encare sua mente como um cachorrinho curioso que você leva a passear. Você sabe exatamente aonde levá-lo, mas ele tem muitas idéias próprias – hidrantes, moitas e árvores, tudo é tão intrigante para ele. Apenas deixe-o correr. Depois de correr, correr e correr, ele logo voltará abanando o rabinho. Então você pode colocar a coleira em seu pescoço e guiá-lo. Assim também é a sua mente. Enquanto você tenta parar esta ansiedade quase incontrolável, ela precisa voar, voar e voar em outros pensamentos. Sua mente é muito ativa e demora um pouco para freá-la. Após ter explorado todas as áreas de sua curiosidade, ela volta. Então você entra num estado de repouso. Algumas vezes você irá até dormir. Não tenha receio de dormir, **Sl 127:2**. As melhores mensagens podem ser recebidas um pouquinho antes de dormir, pois nessa hora a consciência do seu espírito está mais aberta. Apenas cochile e focalize-se bem no Senhor, meditando nEle.

Quando uma palavra começa a vir, você pode ficar tão empolgado, que estraga tudo e então tem que começar tudo de novo.

Quando estiver completamente repousado, mas ainda assim focalizado no Senhor, apague da sua mente tudo exceto o Senhor e a Sua bondade. Pouco a pouco você terá intuições, ouvirá e verá coisas. Apenas continue praticando e **bebendo do Senhor**.

5. **Pratique a sintonia seletiva:** Basicamente, este passo é saber peneirar, escolher e avaliar, **Jr 15:19**.

Você pode ser completamente tolhido e abatido por coisas banais que nada significam, vindo de seu inconsciente ou de uma fonte espiritual estranha. Por isso deve escolhê-las. Atente cuidadosamente, pois entre todas as impressões que lhe estão vindo, há a voz do Senhor, algumas delas podem se assemelhar demais à sua imaginação ou a pesadelos tidos recentemente, e não parecem estar certas. Por esta razão você deve peneirá-las e selecioná-las. Em algum lugar, em meio a todo trovão e terremoto, você ainda ouvirá a voz do Senhor. Enquanto fica ouvindo, a mensagem se amplifica e você começa a ouvi-la mais claramente.

Após aprender como peneirar, selecionar e avaliar, como discernir o que é sua imaginação e o que é a verdadeira Palavra do Senhor, você jamais será enganado por confundir sua imaginação com a voz do Senhor. Você aprenderá a ouvi-la clara e distintamente; ela lhe virá da maneira correta. Você terá que praticar este passo, pois ele é difícil. Às vezes levará anos para aperfeiçoá-lo, mas os resultados são lindos e dignos de cada dose de dedicação e disciplina.

6. **Prove todas as coisas através de um processo de CONFIRMAÇÃO:** Tudo deve ser confirmado. A confirmação pode vir através de muitos canais. Pode vir por repetição do Senhor, assim como Ele chamou por **Samuel** três vezes (**1 Sm 3:1-10**). Às vezes pode vir como veio para **Gideão** (**Jz 6:36-40**), quando você busca o Senhor para responder e trazer confirmação através das circunstâncias (sinais de confirmação). Por causa da imprecisão e do erro humano, Deus sempre confirma Sua palavra. “*Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida*”, **2 Co 13:1b**.

Como Paulo, **Gl 1:12; 2:1, 2**, você deve submeter tudo o que crê que recebeu do Senhor a outros ministérios, para que você não venha a “*correr em vão*”. Você deve buscar confirmação de ministérios de autoridade no Corpo: “*Não podem os olhos dizer às mãos: Não preciso de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós*”, **1 Co 12:21**.

Se você receber uma palavra, sonho, visão ou uma outra forma de manifestação que presuma ser do Senhor, deve submetê-la. É bem neste ponto crítico que jovens profetas e profetizas (não jovens em idade, mas no tempo em que tem se movido no Senhor) sentem ter um ponto de vista a provar. Por serem um pouco incertos de si mesmo, tendem a se arrepiar e defender até a morte qualquer palavra sua que seja contestada. Este procedimento é errado. Vá humildemente ao Senhor e submeta a confirmação toda palavra ou experiência recebida. Você quer provar todas as coisas, para não cair em engano.

“Logo que comecei a esperar no Senhor e aprender a ouvir a Sua voz”, comenta o John, “eu escrevia todas as impressões. No entanto, isto se tornou muito trabalhoso e ao parar para escrever, o fluxo do Espírito era quebrado. Mais tarde, eu usei um gravador e falava em voz alta. No fim do mês eu, novamente, ouvia todas as coisas e orava sobre elas, para ver que palavras e que respostas estava obtendo do Senhor. Esta prática desenvolveu uma precisão fantástica. Se eu estivesse na pista errada, ela se apagaria no dia seguinte. Eu acho que os jovens devem usar este processo. Sempre existe uma tendência para fantasiar, sair da pista, fazer-se de tolo, estar completamente errado ao pensar que teve uma palavra do Senhor quando não é nada disso”.

7. **AJA:** Suas ações devem corresponder à sua fé. **Tiago 2:17** diz: “a fé sem obras é morta”. Se receber uma palavra de Deus, você tem que agir nela. Não basta somente recebê-la. Assuma uma ação correspondente ao que Deus está dizendo e ao que você está crendo.
Suponha que Deus lhe dê um fardo de intercessão por alguém doente. Estando em sintonia com ele, você pode sentir todos os seus sintomas. Então vá e telefone para ele dizendo: “*Eu tenho orado, você está doente de tal e tal modo? São estes os sintomas?*” Esta é uma ação; você deu um passo. Então diga-lhe: “*O Senhor me mostrou isto e quero orar com você e crer que o problema vai ser resolvido*”. Você precisa agir e fazer algo. Talvez cometa muitos erros e falhe completamente, mas tudo bem. Apenas seja cuidadoso. Não chegue tagarelando e dizendo: “*O Senhor me mostrou algo sobre você*”. Talvez não seja assim e então você ficará em má situação. Ande com cuidado. Após vários meses, você se surpreenderá com a precisão que desenvolve.
Os três últimos passos não são tão essenciais quanto os sete anteriores, mas são necessários para estabelecer o fluxo, depois que você entre nele.
8. **Exercite diariamente:** As suas faculdades espirituais devem ser exercitadas e usadas; deve haver um constante desenvolvimento da consciência e percepção dentro de você.
“*Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela PRÁTICA, têm suas faculdades espirituais exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.*”, **Hb 5:14**.
9. **Explore seu dom, mas canalize-o cuidadosamente:** Cada um tem um dom e ministério diferente, e a maneira como ministra e o que fazer tem de ser aprendido quase pelo ato de **experimentar**. Se você começa a captar sinal ou sintomas, tente explorá-los ao máximo. Explore este sinal ou sintoma, e veja o que ele significa. Porque está vindo uma unção do Espírito? Quais são as profecias sobre você: “*Eu fui abençoado para curar os doentes*”. Então, talvez, o Senhor o esteja ungindo para repreender enfermidades. Procure alguém que esteja doente e quando o sinal vier, repreenda enfermidades. Se uma unção está sobre sua boca numa reunião, comece a crer no Senhor que vai receber uma profecia. O mesmo sinal pode significar coisas diferentes. Depende do que você foi chamado a fazer, qual seu dom ou ministério.
10. **“Alarga o lugar da tua tenda. Alonga tuas cordas e firma bem tuas estacas” (Isaías 54:2):** Constantemente edifique a sua fé e a fortaleza. Permaneça expandindo sua visão quanto ao que Deus pode fazer. Todo dia dedique-se a crer em Deus por algo maior do que a melhor coisa que já lhe aconteceu até hoje. Creia que Deus lhe dará algo maior que todas as capacidades e habilidades que você já teve antes.

Conclusão:

Todos estes passos se sobrepõem à medida que o levam a prosseguir. Eles propiciam um processo simples e seguro de ser seguido. Não o complique, tornando-o místico e fantástico. Apenas mantenha seus pés firmes no chão enquanto segue estes princípios rudimentares para **sintonizar** o que Deus tem para você.